



EXPERIÊNCIAS EM INOVAÇÃO SOCIAL Ciclo 2005-2006

Programa Anjo da Guarda (Brasil)

Resumo:

Seu objetivo é atender e acompanhar, sob liberdade vigiada, a jovens infratores e as suas famílias, a fim de lograr a construção e precisão de um projeto de vida que os converta em pessoas úteis para si mesmos e para a sociedade. É executado por uma organização sem fins de lucro que trabalha mancomunadamente com o setor judicial, assim como com instituições públicas: o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Brasil (SENAI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBREA) para a capacitação laboral dos infratores e seu ingresso ao mercado de trabalho.

Há cerca de 10 anos, a ACM de Itapeva entrou em contato com a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM), organismo do Estado que aplica um modelo de atenção com interação atendido por pessoas externas ao município, que enfrentava dificuldades na reincorporação destes jovens na sociedade. É assim como a ACM de Itapeva propõe um novo modelo, sem internação, e um trabalho direto com as famílias destes jovens. Para isso inicia suas atividades em 1998, em cinco municípios do Estado de São Paulo (Itapeva, Taquarivaí, Ribeirão Branco, Buri e Nova Campina).

O Juiz de Direito remete para a Associação cópia do processo do jovem infrator, informação que é analisada pela equipe da ACM. A partir desta, se convoca ao jovem e a pessoa que será seu responsável. Esta pessoa pertence a própria comunidade, conhece seus costumes e formas de vida, o que facilita a atenção e supera os problemas que enfrentava a FEBEM. Durante a reunião com o jovem, se lhe informa em detalhe sobre suas obrigações para entrar no programa e as conseqüências em caso de que não as cumpra. Se inicia então o diagnóstico de sua situação e a de sua família a fim de determinar com precisão o programa de trabalho.

Mediante entrevistas individuais com o jovem, se determina sua vocação profissional e se entregam elementos para orientar sua vida social, sentimental e familiar. Se inicia também o trabalho direto com as famílias. Quando o jovem não vive no núcleo familiar, se trata de criar espaços de aproximação para lograr sua reinserção no lar.

O jovens são reintegrados no sistema educativo ou, de acordo a idade, em processos de capacitação laboral com o objetivo de sua inserção no mercado de trabalho. Este processo se executa através do SENAI e o SEBRAE. Assim mesmo, se promovem o esporte e as atividades recreativas como parte da nova vida destes jovens. Nos casos em que é necessário, se conta com apoio psicológico para a manipulação de diferentes tipos de vícios. Também se realizam terapias grupais em ambientes lúdicos e recreativos, como passeios, nos quais os grupos familiares e os jovens compartilhem seus sentimentos e experiências. Nas atividades familiares se inclui as famílias dos jovens internos na FEBEM.

Este programa representa uma proposta inovadora, preventiva e curativa, onde se trabalha com os adolescentes e suas famílias. O modelo têm uma porcentagem de reincidência de 30%, ainda alto para o que espera a Associação, mas inferior ao que existe em jovens sob o programa de internação.

Mais informações poderão ser solicitadas a:

Elizabeth do Rocio Minaif Santos
Associação Cristã de Moços (ACM) de Itapeva
Email: acmitapeva@acmitapeva.com.br
Tel: (55-15) 35222521